

Lojistas comemoram boas vendas no Natal

MARIANA FLORES
ARNALDO GALVÃO

DA EQUIPE DO CORREIO

Embalados pela onda de otimismo na economia, os consumidores compraram mais no Natal deste ano. O gasto médio por pessoa no Distrito Federal subiu de R\$ 38,00 para R\$ 51,00, segundo o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista). Houve casos de consumidores que chegaram a gastar R\$ 50 mil. Com balanços recém fechados, os lojistas já comemoram o aumento das vendas. O incremento médio foi de 11%, acima de todas as previsões anteriores do Sindivarejista. Alguns comerciantes comemoram altas de até 35%. "As pessoas se deram mais presentes e de melhor qualidade. Acabou a fase de lembrancinhas", afirma o presidente do sindicato, Antonio Augusto de Moraes.

Assim como em anos anteriores, celulares e roupas foram as vedetes do Natal. Os eletroeletrônicos ganharam força principalmente com a queda do dólar — a moeda americana estava cotada a R\$ 2,70, contra R\$ 2,90 na mesma época do ano passado. Há 10 anos no mercado, a Kalu Imports teve em 2004 um dos melhores natais de sua história. As vendas em ritmo acelerado surpreenderam o gerente, Leandro Borges. Os produtos que tiveram maior saída, segundo ele, foram as televisões de plasma — produtos mais caros da loja. Os preços variaram de R\$ 4 mil a R\$ 50 mil, dependendo do tamanho do aparelho. "As vendas nos surpreenderam, não sobrou nada no estoque", afirma.

Proprietário da loja Rivera, de eletroeletrônicos, o empresário Ruben Rivera, também comemora um incremento nos negócios. A alta, um pouco mais tímida, foi de 7%, puxada principalmente pela venda de *home theaters*. Ainda em janeiro, a rede pretende fazer um liquidado para queimar o estoque que restou. Também no mês que vem, a rede Siberian, de vestuário feminino e masculino, vai liquidar o estoque que sobrou. A partir do dia 10, segundo a supervisora das lojas do DF, Sandra Marçal. "As vendas foram 15% maiores que no ano passado, mas esperávamos um incremento um pouco maior. Ainda temos estoque porque compramos mercadorias a mais", afirma.

Dos 70 trabalhadores que a Siberian contratou para ajudar nas vendas de fim de ano, 15 devem ficar no quadro fixo da empresa. A proporção é próxima à que deve ser mantida no comércio, segundo previsão do Sindivarejista. A expectativa é que entre 20% e 25% dos cinco mil funcionários contratados temporariamente sejam mantidos.

Alimentos

Dezembro foi muito bom para as empresas que vendem produtos para as ceias de Natal. "Não esperava tanto movimento. Foi uma surpresa. Vendemos 30% mais que no mesmo período do ano passado", informa Regilla Márcia Homonnai, sócia-gerente da Casa de Biscoitos Mineiros. Tortas, bolos, rabanadas, leitões, pernis e bacalhau foram os itens mais vendidos. Para atender aos clientes que procuraram suas duas lojas, Márcia contratou dez empregados temporários. Ao todo são 60 trabalhadores. O volume de contratos foi o mesmo da Bellini Pães e Gastronomia, na Asa Sul. A empresa comemora neste ano um incremento nas vendas de 10% em comparação com 2003. Os produtos mais vendidos nessa época do ano foram os assados. Mas as tortas, os fios de ovos, salpicão, bolos e bebidas também tiveram grande procura.

Marcelo Ferreira/CB



REGINA MÁRCIA (D), DA BISCOITOS MINEIROS: CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E VENDAS 30% MAIORES